A COLABORAÇÃO DO PROJETO COMUNICA CER NA CONSTRUÇÃO DE MATERIAL DE COMUNICAÇÃO AUMENTATIVA E ALTERNATIVA PARA USO EM ESTÁGIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Laís DARROZ DOMHOF, Maria Eduarda MORETTI LOPES, Heloisa BRIONES MANTOVANI, Aila NARENE DAHWACHE CRIADO ROCHA
UNIVERSIDADE ESTADUAL "JÚLIO DE MESQUITA FILHO"- UNESP- Faculdade de Filosofia e Ciências- Marília
Eixo temático - Eixo 05 - Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva
Agência Financiadora- PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO (PROGRAD)
E-mail do primeiro autor → lais.domhof@unesp.br
Palavras-chave: Comunicação Aumentativa e Alternativa. Capacitação. Confecção de Materiais.

1. Introdução

A comunicação é fundamental para a aprendizagem, o desenvolvimento social e a participação na sociedade, permitindo a expressão de ideias, necessidades e sentimentos, além da construção de relações. Embora ocorra principalmente pela linguagem verbal, também envolve recursos não verbais, como gestos, expressões faciais e linguagem corporal, que favorecem a interação entre os indivíduos (ARASAAC, 2026; Balauh, Barbara, 2022; Scoular *et al.*, 2025).

Algumas pessoas apresentam necessidades complexas de comunicação e enfrentam barreiras para a expressão oral, de forma temporária ou permanente. Nesses casos, a Comunicação Aumentativa e Alternativa (CAA) promove autonomia e participação social, reunindo estratégias e ferramentas, que favorecem a comunicação e a interação em diferentes contextos, sem substituir a fala (ISAAC, 2022; Silva; Coelho; Lima, 2026).

O estudo de Silva e colaboradores (2025) objetivou apresentar propostas pedagógicas desenvolvidas com o uso de recursos de CAA, voltadas a um estudante com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e dificuldades comunicativas no ensino regular. O relato de experiência retrata um estudante que se comunicava por gestos e apresentava dificuldades para se expressar. Foram utilizados cartões pictográficos adaptados que resultaram em maior interação social e comunicação, possibilitando a expressão de sentimentos e necessidades antes não compreendidos pela família.

Diante dos benefícios da implementação da CAA, o Laboratório de Pesquisa em Acessibilidade, Tecnologia Assistiva e Inclusão (LATAI), vinculado à graduação em

Terapia Ocupacional da UNESP- Marília, desenvolveu um projeto que visa criar um espaço aberto para a comunidade, a fim de auxiliar na implementação da CAA. Esse artigo objetiva apresentar o relato da experiência das autoras, colaboradoras do Projeto Comunica CER, a fim de apresentar o processo de produção de um material de CAA, assim como o apoio oferecido para a implementação da CAA em um estágio de Terapia Ocupacional que acontecia no Centro Especializado em Reabilitação (CER II).

2. Desenvolvimento

O primeiro momento consistiu em uma reunião para apresentação da ferramenta AsTeRiCs, do ARASAAC, utilizada na confecção das pranchas de CAA, com orientações sobre criação, seleção de pictogramas, salvamento e impressão do material. Posteriormente, iniciou-se a definição da estratégia de implementação, considerando as demandas do paciente, em conjunto com as colaboradoras do laboratório e a estagiária.

A CAA foi confeccionada para uma criança de 6 anos, do sexo masculino, não verbal, com interação restrita, alterações no brincar, busca oral intensa e sem experiência prévia com o recurso. Inicialmente, foram utilizados cartões pictográficos individuais com palavras e ações funcionais, como “sim”, “não”, “tomar água” e “banheiro”, priorizando imagens simples (com menos informações, com imagem maior que a escrita) e uma implementação gradual para favorecer a aceitação e adaptação da criança.

A implementação do recurso baseou-se em aspectos que foram discutidos entre as colaboradoras do projeto e a estagiária, considerando: (1) o perfil comunicativo e clínico da criança (idade, diagnóstico e experiência prévia com CAA); (2) a complexidade do recurso visual; (3) a implementação gradual da CAA; (4) a funcionalidade das palavras e ações selecionadas; (5) a praticidade do material; e (6) a resposta e aceitação da criança ao recurso. Esses critérios, alinhados aos princípios da CAA descritos por ISAAC (2022), orientaram a escolha do material e o processo de implementação.

A última etapa consistiu na impressão, plastificação e confecção do material em formato de crachá, permitindo fácil acesso ao paciente. Ao final da consultoria, foi produzida uma pasta de CAA com pranchas simples em folha A4 plastificadas, abordando temas como alimentos e comunicação básica.

Em conjunto, colaboradoras do projeto e estagiária definiram como meta a implementação de uma prancha completa de comunicação, adaptada aos contextos domiciliar e educacional, visando ampliar a autonomia, a interação com o ambiente e a intencionalidade comunicativa da criança.

Os resultados dessa colaboração reforçam que a implementação da CAA é um processo planejado, gradual e individualizado. Como afirmam Behlau e Bárbara (2022), a comunicação é essencial para a interação humana. Assim, para crianças com limitações na comunicação oral, como no caso acompanhado pelo projeto, a CAA amplia sua

participação e interação nos diferentes ambientes em que estão inseridas. A capacitação inicial das colaboradoras e da estagiária foi fundamental para a implementação da CAA, pois seu uso adequado depende do conhecimento sobre elaboração, adaptação e aplicação dos recursos. A formação dos parceiros de comunicação favorece sua incorporação no cotidiano, como enfatiza a ISAAC Brasil (2022), que destaca a importância da capacitação para ampliar o acesso e o uso da CAA.

Os recursos iniciais de CAA foram elaborados conforme as características da criança, utilizando cartões simples e funcionais, com implementação gradual e centrada no usuário (Silva; Coelho; Lima, 2026). A ampliação progressiva dos recursos, com a utilização de uma pasta de CAA, favoreceu o desenvolvimento comunicativo, acompanhando as necessidades da criança e promovendo autonomia e participação social (Scoular *et al.*, 2025; ISAAC Brasil, 2022).

3. Conclusões

Conclui-se que o projeto Comunica CER teve reflexos positivos na implementação da CAA, proporcionando auxílio para a capacitação de graduandos de Terapia Ocupacional na confecção e implementação da CAA e oferecendo suporte necessário durante todo o processo.

Desse modo, a implementação de CAA implica diretamente na sua inserção efetiva em todos os ambientes que fazem parte do cotidiano da criança, principalmente na escola, além de contar com a dedicação e participação dos parceiros de comunicação da criança, para estimular o uso dos recursos de CAA.

4. Principais referências

BEHLAU, M; BABARA, M. **Comunicação Consciente**. [s.l.] Thieme Revinter, 2022.

ISAAC Brasil, 2022. Disponível em: <https://www.isaacbrasil.org.br/>

Scoular, C., Heard, J., & Wardell, A. (2025). Communication: Skill development framework. Australian Council for Educational Research.

Lobo e, S. S. N., SANTOS, F. S. L., Robson Passos, F.; MOURA, A. M. da S.; BORGES, C. S. **Uso da CAA a partir da reflexão de um caso de ensino: relato de experiência com estudante com autismo e necessidades complexas de comunicação**. In: **ISAAC Brasil 2025**. Anais [...]. Proceedings.Science; Galoá, 2025.

SILVA, Brenda Silva da; COELHO, Isabelle Katrine Benício; LIMA, Rafaela Batista de. **Comunicação aumentativa e alternativa: um guia prático para facilitar a comunicação**. Orientação: Lucas Gabriel de Araújo Marcião. Santarém: Universidade da Amazônia (UNAMA), 2026.